

Apresentação

1 / 1

Foram a princípio 273 mulheres índias, todas elas pertencentes a nação Kadiwêu. Para surpresa de todas as participantes, a equipe que promoveu o evento junto a associação Kadiwêu, ACIRK, instituiu um concurso. Simples, mas para as mulheres Kadiwêu, era assunto de extermínio, inclusive para mim, foi difícil entender os objetivos finais do concurso. Era apenas escolher os melhores desenhos Kadiwêu, para representar o indígena Brasileiro pela primeira vez fora do país.

Pronto, era o que bastava, para o ataque de nervosismo imperar no nosso comportamento, foi uma novidade, e pôr novidade nisso! A aldeia Alves de Barros que era pacata, naquela semana durante os trabalhos de confecção das cerâmicas ficou agitadaíssima, pelo vai e vem das mulheres Kadiwêu, alterando enormemente o dia a dia Kadiwêu. O concurso foi novidade para as mulheres Kadiwêu, até porque nunca tivemos que competir com as outras índias, sempre vivemos em colitvidade, e um modo de organização do indígena de qualquer aldeia independente da etnia, somos receptivos e amáveis características de qualquer indígena Kadiwêu.

As entregamos os trabalhos para a equipe organizadora a expectativa aumentou, um fato curioso que o concurso nos trouxe, foi a solidariedade dos homens Kadiwêu, torcendo para ver quem

era a classificadora no concurso, gerando outra competição entre eles, foi muito bom, foi uma semana de mergulho no passado para aplicar no presente, revitalizou a arte Kadiwéu.

Foi experiência bastante boa, principalmente no que tange a esfera de outras fronteiras, fora do Brasil, nos trouxe reconhecimento de saber insuspeitável, em se tratar de outro continente, a Europa povo de costumes diferentes. Mas nem por isso nos intimidamos, com as tintas e o papel em punho colocamos o saber tradicional em forma de arte.

O concurso foi encerrado, os trabalhos foram, destino final para o julgamento e classificação, restava-nos aguardar o resultado.

Após algumas semanas veio o resultado entre as 273 mulheres foram classificadas apenas 06 índias artistas. Mas como vivemos em comunidade bastante fechada em relação aos costumes de branco a festa foi para todas as participantes do concurso pela vitória de reconhecimento do trabalho da mulher indígena Brasileira.

Viagem

Após a divulgação dos trabalhos vencedores, fomos conduzidas para a cidade de Campo Grande Mato Grosso do Sul, para início de aquisição dos passaportes em atenção a viagem. Utilizamos dois veículos para a viagem até a capital sul-matogrossense ambas foram conduzidas pelos senhores José Mauro e Eraldo Batista, todas ficamos alegres pelo resultado em forma de runas de viagem. Ao chegarmos em Campo Grande fomos até a Fundação Nacional do Índio FUNAI para solicitar encaminhamento para autoridade competente para a devolução aquisição de talde passaporte. São assuntos de branco coisa que nos indígenas não entendemos, não faz parte da nossa cultura, era estranho mas era verdade, todas elas foram passaportadas, pela polícia, coisa que qualquer índio detinha medo, porque era coisa de polícia mas ficamos aliviadas quando fomos entregas a senhora meça Advogada D^{ra} Pilar.

Ela sendo mulher talvez, ela pudia entender um pouco da dificuldade que estava para vir. Viajar de avião, nem pensar, tínhamos medo era uma história mas era verdade. Quase desistimos da viagem, mas por tratar de nação guaiçura da família Guaiçuru, não podíamos desistir o nosso passado recheado de conquistas duras mas todas alegres. Lá vamos nós cheias de coragem, e gemos a Dona. Joana. Balia. para.

1 / 1

Caciquear.

Na viagem ela era sempre a primeira, depois vem a Saturnina da Silva, Sofia de Souza, Claudia Pedrego, Sandra da Silva e Cicácia de Almeida.

Como mascote na viagem o meu filho Lucas com apenas ele 04 meses de idade pequenininho.

Mas era filho de uma guerreira.

Agradecimentos

1 / 1

Temos os nossos agradecimentos as autoridades de Berlim os Arquitetos Brasileiros que trabalharam com os nossos desenhos, ao público de diversas graduações profissionais, sobretudo os artistas, admiradores do trabalho Kadiwéu.

Externamos os agradecimentos a equipe organizadora do evento pela divulgação da arte indígena, principalmente tem o nosso agradecimento a esse grande cacique guerreiro em todas as sequências, tem nos ajudado chegar até onde nos chegamos, desde os anos 70, tem acompanhado a nossa história em forma de pesquisa, desenvolvimento econômico local, incentivando a proteção a terras indígenas.

Digo assim, em nome das mulheres Kadiwéu, das crianças temos o nosso agradecimento ao Dr. Cláudio Morea, pelo incansável trabalho realizado na grande nação Kadiwéu, pelo tudo que tem feito. Nós, os Kadiwéu agradecemos.

Sandra da Silva

Ficamos fascinadas ao chegar em Berlim por saber que lá já haviam alguns objetos da nossa Arte Kadiwêu encontrados no museu Etnográfico.

Vizitamos vários lugares que realmente nos trouxe muita satisfação.

Fomos ao Instituto Cultural Brasil Alemanha onde vimos uma exposição de fotografias tiradas por Guido Bojani e algumas peças de cerâmica Kadiwêu cedidas pelo museu Etnográfico de Berlim lá fui entrevistada por um canal de rádio e falei sobre o concurso de desenhos.

Vizitamos o bairro amarelo onde vimos os azulejos com desenhos Kadiwêu já aplicados na fachada dos prédios ficamos muito felizes por saber que arte Kadiwêu conseguiu atingir até a Europa participamos ainda de uma conferência de empresa quando fomos entrevistadas por diversos canais de televisão e jornais locais fomos premiadas com pelos organizadores do concurso, com exemplares dos nossos desenhos impressos nos azulejos.

Vizitamos o museu Etnográfico de Berlim e ficamos emocionadas ao vermos peças de cerâmica Kadiwêu feitas pelas nos ancestrais lá pelo menos cem anos atrás.

Vizitamos também Pérgamo e ficamos muito impressionadas com as diversas culturas do mundo lá expostas.

Fomos a diversos pontos turísticos e passamos pelo local onde havia o muro de Berlim felizmente hoje só existem pedaços deste muro.

Participamos de uma feira de artesanato local oferecemos as nossa peças e para nossa surpresa vendemos todas elas.